Kant, Kant - 29/01/2021

Esse é um sino que volta e meia bate em minha cabeça: Kant! Kant é o ápice de uma subida que vem desde Sócrates e congêneres, jamais desmerecendo o que vem depois, isso obviamente levando em consideração o pouco que sei.

Mas essa postulação de fenômeno e coisa em si é uma coisa... É um fenômeno! E o mais interessante é que nós somos ambos. Eu sou o seu fenômeno e sua coisa em si e você é o meu fenômeno e minha coisa em si. Mas será que é só isso? Eu leio, leio, releio. Kant, Kant, Kant.

Sensibilidade, Entendimento, Razão. Sensibilidade para cá, razão para lá, entendimento no meio. Intuição [pura], conceito, ideia. Conceito pode? Lá pode. E ideia? Pode também, mas só pode, mais do que isso a ideia não pode. Blém, blém. Não, esse foi o padre da igreja aqui ao lado. Kant, Kant, Kant.

Aonde começa o tempo? O tempo começa? Ou não importa? Está tudo ali, mas não entendo. Leio, leio, releio. Leio pouco e mal. Não tenho tempo e sou preguiçoso. Kant? Kant é o relógio, tic tac, todo dia, mesma hora. Kant, Kant, Kant.

Se o tempo é infinito, não entendo. Não represento. Se o tempo é finito, há vazio? O vazio não entendo, não represento. Mas, há um tempo além de mim? Realismo. Só há tempo para mim? Idealismo. Idealismo transcendental. Transcende o que? O que vejo, sinto, cheiro, toco. Kant, Kant, Kant.

Conhecer? Conheço, especulativamente. Desejar? Desejo, praticamente. Fluir? Fluo, judicamente. O que a razão não especula a razão pratica. Vontade. Mas a razão também julga. O belo. Errei? Não sei... Kant, Kant, Kant.

Um conhecimento analítico é aquele em que a conclusão é derivada das premissas, aquela coisa meia moda antiga, silogismo. Um conhecimento sintético não só analisa, vai além, experimenta. É isso? Kant, Kant, Kant.

Antinomia: se é, não deveria ser, mas se fosse pode ser que seria. Mas se não for, deixa de ser e aí não é mais. Então, sendo ou não sendo, eis a questão: contradição? Do oposto do mesmo. Mas o oposto do mesmo, é o mesmo, e o mesmo do oposto é o oposto. Porque? Kant, Kant.

Tudo isso, pra dizer que o que valia até então não vale mais. Mas pera aí,

vale sim, mas de outro jeito. Que é parecido com o jeito anterior, mas harmonizado. Aglutinado. Conciliado. Kant, Kant, Kant.

Kant, o maior, me perdoe essas toscas palavras.